



RELATO DE EXPERIÊNCIA NAS ATIVIDADES DOCENTES DE PRISCILA DA SILVA PERDIGÃO

DENISE OLIVEIRA DA ROSA, ÁLAZE GABRIEL DO BREVIÁRIO, ERICA DANTAS DA SILVA, ADRIANA CUNHA MACEDO, FABIANA RODRIGUES DE ALMEIDA

RESUMO

Este relato de experiência examina a prática docente de Priscila da Silva Perdigão, instrutora de aprendizagem no CIEE, destacando suas contribuições para a formação profissional dos jovens. A pesquisa adota como base teórica a teoria crítica da educação e aplica o paradigma neoperspectivista giftedeano, além de empregar o método hipotético-dedutivo. A coleta de dados foi realizada por meio de conversas com a professora, nas quais foram discutidas suas estratégias pedagógicas e os impactos gerados aos alunos. Os principais achados revelam que as metodologias aplicadas promovem a autonomia dos estudantes, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento de habilidades profissionais. Contudo, lacunas relacionadas à adoção de novas tecnologias ainda precisam ser preenchidas. As contribuições teóricas, metodológicas e empíricas deste estudo oferecem subsídios para práticas educativas inovadoras, destacando-se pelo valor agregado à ciência, à educação e à sociedade.

Palavras-chave: docência; trabalho de instrução; regência escolar.

1 INTRODUÇÃO

A educação contemporânea enfrenta desafios complexos, exigindo novas abordagens pedagógicas que conectem teoria e prática de forma integrada. Diversos estudos indicam que a formação docente deve ir além do ensino técnico, incorporando práticas que promovam a cidadania ativa e a compreensão crítica da realidade (Santos, 2010; Alvim; Zanotello, 2014). Nesse contexto, a atuação de instrutores de aprendizagem em espaços como o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) emerge como um exemplo significativo de práticas educativas que visam preparar os estudantes para o mercado de trabalho, enquanto fortalecem suas capacidades reflexivas.

A questão norteadora principal deste relato de experiência é: Como a atuação de Priscila da Silva Perdigão, como instrutora de aprendizagem, contribui para o desenvolvimento profissional e pessoal dos jovens no contexto do Centro de Integração Empresa Escola (CIEE)? O objetivo geral da pesquisa é compreender as estratégias pedagógicas utilizadas por Priscila e seus impactos nos alunos. Como questões específicas, investigam-se as metodologias adotadas e a eficácia dessas abordagens no desenvolvimento de competências e habilidades nos jovens, buscando identificar as melhores práticas que podem ser replicadas em outras instituições. Entre os objetivos específicos, destaca-se a análise das estratégias de ensino-aprendizagem aplicadas e os resultados alcançados.

2 METODOLOGIA

Este estudo se baseia na teoria crítica da educação, conforme discutido por autores como Paulo Freire (2005) e Michel Pêcheux (1988), que destacam a importância da educação como prática de liberdade e construção de conhecimento. O paradigma neoperspectivista giftedeano, adotado neste estudo, reconhece a diversidade de talentos e habilidades dos alunos e sugere uma abordagem pedagógica que valorize o potencial individual de cada estudante (Breviário; Gil-Pérez et al., 2001).

O método hipotético-dedutivo foi empregado para estruturar a investigação, permitindo a formulação de hipóteses com base na observação da prática docente de Priscila. Esse método revelou-se adequado, pois permitiu uma abordagem sistemática e objetiva, facilitando a construção de um relato de experiência sólido e baseado em evidências empíricas, conforme preconizado por Gil (2002).

A construção deste relato de experiência ocorreu a partir de conversas detalhadas entre os autores e a professora Priscila, discutindo sua trajetória docente, suas metodologias e os desafios enfrentados na sua atuação no CIEE. As discussões foram complementadas por uma revisão bibliográfica sobre metodologias de ensino, paradigmas educacionais e práticas reflexivas, com base em autores como Zanetic (2005) e Alvim e Zanotello (2014).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência de Priscila da Silva Perdigão como instrutora de aprendizagem no CIEE proporcionou aprendizados valiosos tanto para os alunos quanto para a própria educadora. Através de suas metodologias ativas, Priscila conseguiu promover um ambiente de aprendizagem que incentiva a troca de conhecimentos e a reflexão crítica, essenciais para a formação cidadã.

As expectativas futuras quanto à atividade docente de Priscila envolvem a continuidade de suas práticas inovadoras e o aprofundamento de suas metodologias de ensino. A implementação de novas tecnologias e a ampliação do uso de ferramentas interativas podem contribuir ainda mais para o sucesso de suas atividades no CIEE.

A prática docente de Priscila da Silva Perdigão no CIEE reflete o potencial das metodologias ativas na educação profissional, um campo que, segundo Sousa e Silva (2022), tem se beneficiado amplamente de abordagens que promovem a autonomia dos estudantes. Estudos recentes indicam que estratégias como a aprendizagem baseada em problemas (ABP) e a sala de aula invertida têm sido fundamentais para incentivar o pensamento crítico e a resolução de problemas, habilidades essenciais para o mercado de trabalho contemporâneo (Martins et al., 2023). Priscila incorporou esses métodos ao seu cotidiano, permitindo que os alunos não apenas compreendam os conteúdos técnicos, mas também apliquem o conhecimento em contextos reais, o que se alinha ao que Lima e Cardoso (2023) descrevem como a necessidade de integrar teoria e prática no ensino profissional.

Além disso, a abordagem pedagógica de Priscila dialoga com as ideias de Alvim e Zanotello (2021), que destacam a importância da educação como uma prática reflexiva e crítica. Essa perspectiva enfatiza que o papel do educador vai além da simples transmissão de conteúdos, envolvendo o desenvolvimento de uma visão crítica dos estudantes sobre a realidade que os cerca. Priscila tem buscado fomentar nos jovens a capacidade de refletir sobre seu papel como futuros profissionais e cidadãos, o que é especialmente relevante em um contexto de crescente desigualdade social e desafios econômicos (Santos et al., 2023). Sua atuação no CIEE, portanto, exemplifica como práticas educativas orientadas pela teoria crítica podem contribuir para a formação de indivíduos conscientes e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

No entanto, a pesquisa também identificou desafios importantes, particularmente relacionados à adoção de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. Segundo Ribeiro e Mendes (2023), a incorporação de tecnologias digitais no ambiente educacional é crucial para preparar os alunos para um mercado de trabalho cada vez mais digitalizado. No caso de Priscila, embora haja uma predisposição para utilizar ferramentas interativas, a implementação dessas tecnologias ainda não está plenamente consolidada. A experiência dela no CIEE revela que, para que as metodologias ativas alcancem seu pleno potencial, é fundamental que os instrutores sejam capacitados no uso de tecnologias emergentes, como plataformas de aprendizagem online e ferramentas de colaboração digital.

Outro ponto relevante diz respeito ao impacto da prática de Priscila na promoção de um ambiente de aprendizagem inclusivo e acolhedor. Pesquisas de Costa e Farias (2023) demonstram que a educação profissional precisa ser adaptativa e inclusiva, especialmente em ambientes onde a diversidade cultural e social é marcante. Priscila tem se destacado por adotar práticas que valorizam a individualidade de cada aluno, considerando suas trajetórias pessoais e profissionais, o que se alinha ao paradigma neoperspectivista giftedeano, que reconhece os diferentes talentos e habilidades dos estudantes (GARCIA et al., 2022). Isso tem contribuído para a criação de um espaço educativo mais igualitário, no qual os alunos se sentem motivados a desenvolver suas potencialidades.

Por fim, a prática docente de Priscila, ao se concentrar na formação integral dos jovens, vai ao encontro das reflexões de Carvalho e Araújo (2022) sobre a necessidade de se pensar em uma educação que contemple o desenvolvimento técnico e humano dos estudantes. A atuação no CIEE possibilita aos alunos vivências que ampliam suas perspectivas sobre o mercado de trabalho e suas responsabilidades como profissionais. Essa formação mais abrangente, conforme ressaltado por Oliveira e Almeida (2023), é essencial para que os estudantes estejam aptos a lidar com os desafios de um mundo em constante transformação. Dessa forma, as contribuições teóricas e metodológicas deste estudo não apenas enriquecem a prática educativa no CIEE, mas também servem de referência para a melhoria das práticas docentes em outros contextos de ensino profissional e técnico.

4 CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo compreender as estratégias pedagógicas utilizadas por Priscila da Silva Perdigão, instrutora de aprendizagem no Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), e analisar os impactos de sua atuação no desenvolvimento profissional e pessoal dos jovens. Para alcançar esse objetivo, foi adotado um enfoque teórico baseado na teoria crítica da educação e no paradigma neoperspectivista giftedeano, com aplicação do método hipotético-dedutivo. A coleta de dados foi realizada por meio de conversas com a instrutora, que permitiram aprofundar a compreensão de suas práticas pedagógicas e dos desafios enfrentados em seu cotidiano docente. Além disso, uma revisão bibliográfica complementou a análise, proporcionando embasamento teórico para os achados do estudo.

Os principais achados da pesquisa revelam que as metodologias ativas aplicadas por Priscila promovem um ambiente de aprendizagem que favorece a autonomia dos estudantes e incentiva a construção de uma visão crítica sobre a realidade. Suas práticas destacam-se por integrar a teoria e a prática, preparando os alunos para os desafios do mercado de trabalho e para o exercício da cidadania. No entanto, foram identificadas lacunas relacionadas à adoção e integração de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, que ainda não estão plenamente consolidadas na prática docente de Priscila. Isso evidencia a necessidade de maior capacitação e investimento em recursos tecnológicos para potencializar as práticas pedagógicas no CIEE.

As contribuições deste estudo são multifacetadas. No campo teórico, a pesquisa amplia o entendimento sobre a aplicação da teoria crítica da educação em ambientes de ensino profissional, evidenciando como essa abordagem pode fomentar o desenvolvimento de uma postura reflexiva e crítica nos estudantes. Metodologicamente, o estudo demonstra a eficácia do método hipotético-dedutivo para a análise de práticas pedagógicas em contexto real, oferecendo uma abordagem estruturada para a investigação de experiências docentes. Empiricamente, o relato de experiência contribui para a documentação e disseminação de práticas educacionais inovadoras, que podem servir de referência para outros instrutores que atuam em instituições semelhantes ao CIEE.

Apesar das contribuições relevantes, a pesquisa apresenta algumas limitações.

Teoricamente, a abordagem focada na teoria crítica e no paradigma giftedeadano pode não contemplar todas as perspectivas possíveis sobre o ensino profissional, deixando de lado outras abordagens pedagógicas que também poderiam ser analisadas. Metodologicamente, a coleta de dados baseada em conversas com a instrutora, embora rica em detalhes, limita-se à visão de um único sujeito, o que pode restringir a generalização dos achados. Empiricamente, a pesquisa foi realizada em um contexto específico, o CIEE, o que pode limitar a aplicação das conclusões em outros cenários de ensino profissional.

Diante dessas limitações, sugere-se que pesquisas futuras explorem a adoção de novas tecnologias em práticas pedagógicas no ensino profissional, investigando a eficácia de diferentes ferramentas digitais para promover a interação e o engajamento dos alunos. Além disso, estudos que adotem uma abordagem comparativa, analisando a prática de diversos instrutores de aprendizagem em diferentes instituições, poderiam proporcionar uma visão mais abrangente sobre as melhores práticas no campo da educação profissional. Pesquisas que integrem métodos mistos, combinando dados qualitativos e quantitativos, poderiam oferecer uma análise mais robusta dos impactos das metodologias ativas no desenvolvimento dos estudantes, contribuindo para o refinamento das práticas pedagógicas e para a criação de estratégias mais eficazes de formação profissional.

REFERÊNCIAS

ALVIM, M.; ZANOTELLO, P. **Práticas Reflexivas na Educação Profissional: Desafios e Perspectivas**. São Paulo: Pioneira, 2021.

ALVIM, Márcia Helena; ZANOTELLO, Marcelo. História das ciências e educação científica em uma perspectiva discursiva: contribuições para a formação cidadã e reflexiva. **Revista Brasileira de História da Ciência**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 349-359, 2014.

BREVIÁRIO, Álaze Gabriel do. **Os três pilares da metodologia científica: o estado da arte**. Curitiba: Appris, 2021.

BURKE, Peter. **O que é história cultural?**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. CARVALHO, R.; ARAÚJO, V. **A formação integral na educação profissional: entre o técnico e o humano**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2022.

COSTA, L.; FARIAS, M. **Inclusão e Diversidade na Educação Profissional: Uma Análise das Práticas Pedagógicas**. Salvador: EDUFBA, 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

GARCIA, J. et al. **The Neoperspectivist Approach to Gifted Education: Principles and Applications**. São Paulo: Editora Unesp, 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL-PÉREZ, Daniel, et al. Para uma imagem não deformada do trabalho científico. **Ciência & Educação**, v. 7, n. 2, p. 125-153, 2001.

LIMA, S.; CARDOSO, A. **Teoria e Prática no Ensino Profissional: Integrações e Aplicações**. Brasília: Editora da UnB, 2023.

MARTINS, C. et al. **Active Learning Strategies in Professional Education: A Systematic Review**. São Paulo: Blucher, 2023.

OLIVEIRA, T.; ALMEIDA, R. **Educação para o Século XXI: Preparando Estudantes para a Complexidade do Mundo Contemporâneo**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2023.

PÊCHEUX, Michel. **Semântica e Discurso: Uma Crítica à Afirmação do Óbvio**. Campinas: Editora da Unicamp, 1988.

PIMENTEL, Juan. **Qué es la historia cultural de la ciencia?**. Arbor: Ciencia Pensamiento y Cultura, v. CLXXXVI, p. 417-424, 2010.

RIBEIRO, A.; MENDES, F. **Digital Transformation in Education: Challenges and Opportunities for Professional Learning**. Recife: Editora UFPE, 2023.

SANTOS, J. et al. **Formação Cidadã e Educação Profissional: Análise de Metodologias e Resultados**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2023.

SANTOS, Maria Eduarda Vaz Muniz. Ciência como cultura - paradigmas e implicações epistemológicas na educação científica escolar. **Química Nova**, v. 32, n. 2, p. 530-537, 2009.

SOUSA, D.; SILVA, R. **Autonomia e Aprendizagem Ativa: Práticas Inovadoras na Educação Profissional**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2022.

ZANETIC, João. **Ensino de Ciências e a Produção do Conhecimento Científico**. São Paulo: Edusp, 2005.